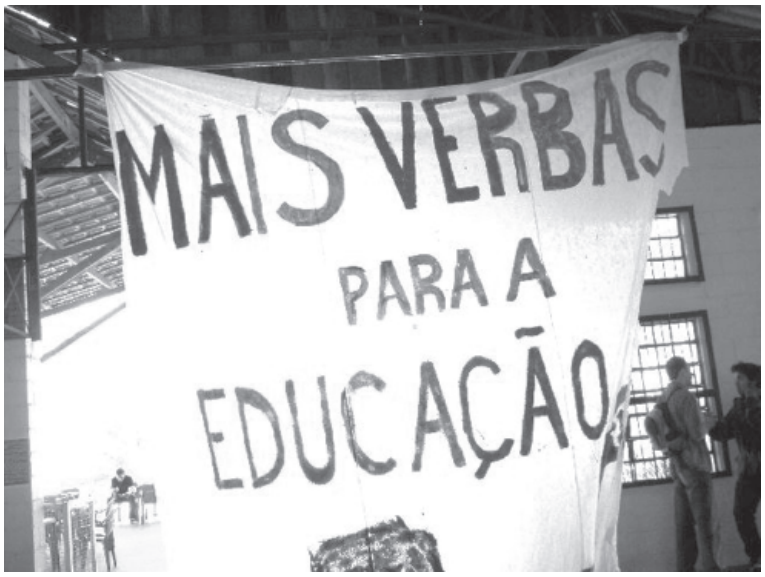

Autonomia e independência são os princípios centrais da nova entidade

O Conat aprovou um conjunto de princípios para a nova entidade que visam a garantia da autonomia e da independência de classe. Os textos aprovados baseiam-se no pressuposto de que "a libertação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores".

Na prática, isso significa uma postura e um conjunto de ações que possam garantir independência política, financeira e administrativa em relação à classe dominante (a burguesia), aos governos e ao Estado. Uma das deliberações diz que é incompatível com ocupar qualquer cargo ou tarefa de direção da Conlutas a aceitação de qualquer cargo de confiança em qualquer governo. Da mesma forma, a nova entidade não poderá receber recursos oriundos do Estado, de governos ou de empresários para financiar suas atividades.

Solidariedade internacional

Um dos princípios da nova entidade é a solidariedade internacional entre os trabalhadores. "A unidade dos trabalhadores de todas as regiões do planeta em defesa dos seus direitos e interesses é um valor a ser perseguido e alcançado", diz o texto aprovado no Conat. "A libertação da classe trabalhadora da exploração que ela sofre no mundo em que vivemos é uma tarefa que não se inscreve apenas nos marcos de um país e, sim, deve ser levada em nível internacional."

Os delegados da Adunesp no I Conat: Tato, João, Mílton e Anaruma

A Adunesp e a Conlutas

O V Congresso da Adunesp

No 24º Congresso do Andes, realizado no início de 2005, a maioria dos delegados presentes condenou o apoio da CUT às reformas neoliberais do governo e sua tentativa de isolar os servidores públicos e de boicotar suas lutas. Diante disso, decidiram pela desfiliação e pela aposta na construção de novos fóruns de luta.

Em setembro de 2005, durante seu V Congresso, a Adunesp ratificou essa decisão e, como seção sindical do Andes, também se desligou da CUT. A partir daí, vem apoiando e participando das atividades convocadas pela Conlutas.

Seminário em outubro vai organizar a luta contra as reformas

A Conlutas está preparando uma importante atividade para os dias 23 a 24 de outubro, em São Paulo. Trata-se do seminário "**Organizar a luta contra as reformas neoliberais**", que pretende colocar em debate as ameaças de ampliação da reforma da Previdência, de aprovação da reforma universitária no Congresso Nacional, além da implementação da reforma sindical e trabalhista.

Além de debates com representantes de entidades como Andes, Sintrajud, Fenafisp e outras, já está confirmada a realização de uma palestra com o sindicalista mexicano Antonio Vidal, sobre "Panorama internacional, seguridade social e legislação trabalhista".